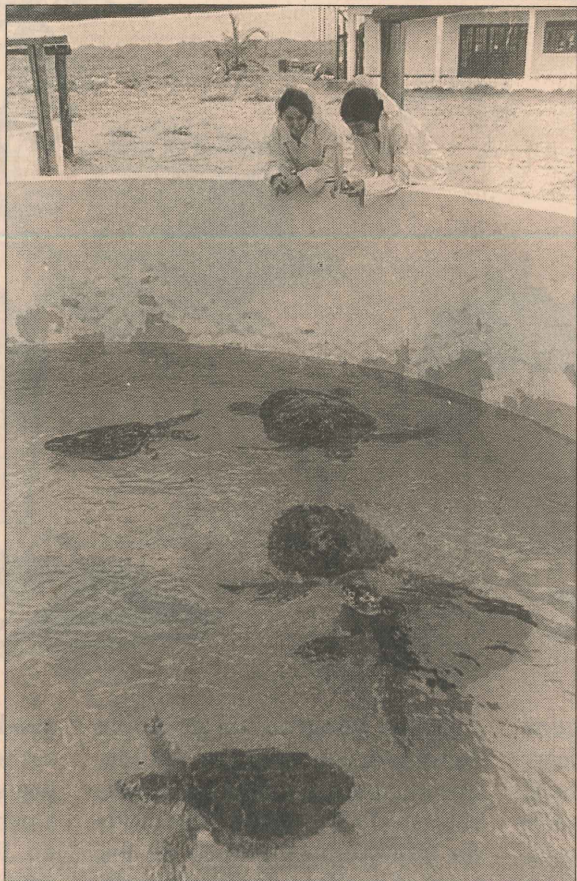


# Tamar-ES permite nascimento recorde de tartarugas

Foto de César Inácio Nunes

Danilo Salvadeo

Linhares (Sucursal) – O Projeto Tamar-Ibama protegeu nesta temporada, em suas bases localizadas em Aracruz, Linhares, São Mateus e Conceição da Barra, 645 ninhos de tartarugas marinhas, resultando no nascimento de 52.909 filhotes, a maioria da espécie **Caretta caretta**, predominante no litoral brasileiro e conhecida popularmente como tartaruga cabeçuda ou amarela. O resultado é recorde na costa brasileira, sendo esta a terceira temporada, desde 1983, em que os nascimentos de tartarugas superam as expectativas.



Preservação garantida nas bases do Tamar

Na temporada reprodutiva de 94/95, encerrada no mês passado, a base de Povoação, em Linhares, protegeu 200 ninhos de tartarugas. Regência e Pontal do Ipiranga, também em Linhares, protegeram 142 e 123 ninhos, respectivamente. Guriri, em São Mateus, 132 ninhos; e Itaúnas, em Conceição da Barra, 48. Os ninhos protegidos no litoral de Aracruz, entre Barra do Riacho e Comboios, foram computados para a base de Regência.

Os ovos e filhotes de tartarugas protegidos no Espírito Santo alcançaram um número recorde na temporada 89/90, vindo a seguir a de 92/93 e, agora, a de 94/95. O crescimento de ovos e filhotes começou a ser observado a partir de 1988, sendo que as atividades do Projeto Tamar no Espírito Santo foram iniciadas em 1982, na base de Regência, monitorando

apenas 37 quilômetros de praias e liberando ao mar 5.600 filhotes. Hoje, com cinco bases, são monitorados cerca de 200 quilômetros de praias no Estado.

O Espírito Santo responde por 20% das desovas de tartarugas marinhas no Brasil, seguido de Sergipe, com 18%; Fernando de Noronha, com 5%; e mais 12% espalhados por outros Estados. A Bahia, com 45% das desovas, lidera a reprodução da espécie no país. No Litoral Norte do Espírito Santo, o Projeto Tamar já liberou ao mar, em 13 anos de atividade, 81.209 filhotes de tartarugas das espécies **Caretta caretta** e **Dermochelis coriácea** (gigante).

O Trabalho do Projeto Tamar no Estado, segundo revelou a coordenadora Cecília Baptistote, não se restringe apenas à proteção das tartarugas, mas sim de todo o seu

habitat. Hoje existe uma equipe de cem pessoas, formada por moradores das regiões que sediam as bases, participando deste programa de proteção, que é mantido pelo Governo federal e apoiado pela Aracruz Celulose, Petrobrás e prefeituras de Aracruz e Linhares.

Para garantir recursos visando à proteção das tartarugas, o Projeto Tamar gera receita por meio da produção e comercialização de produtos com a marca Tamar, como camisetas, adesivos e bottons, que podem ser adquiridos nas bases e na loja do Shopping Vitória, no segundo piso. Quem adquire um produto com a marca Tamar contribui com a preservação das tartarugas

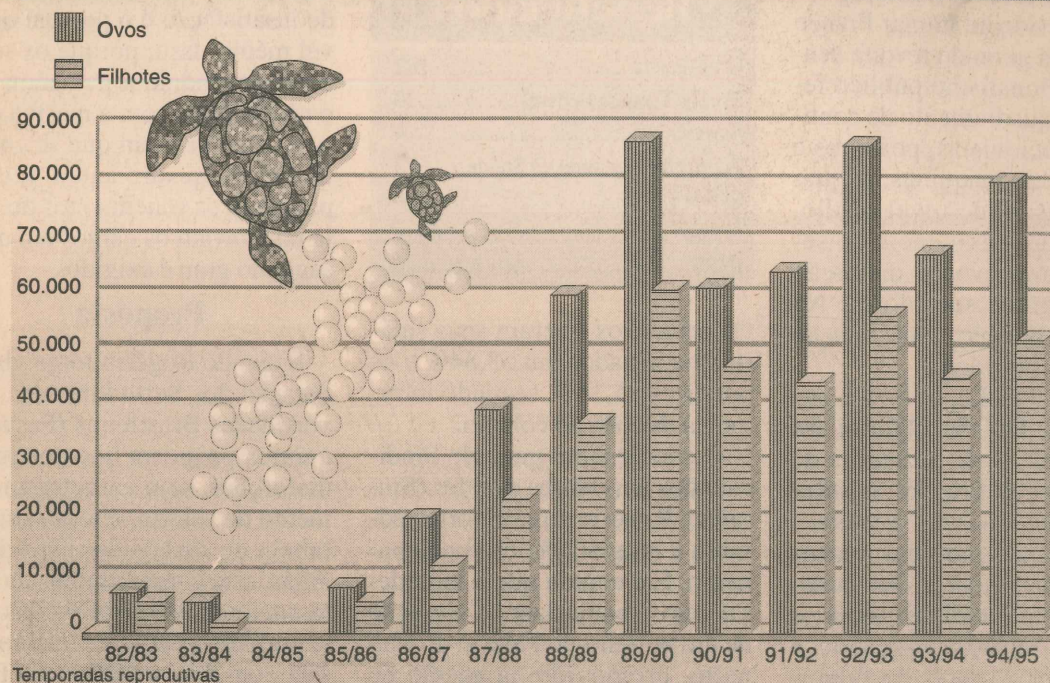
marinhas, animais que necessitam de proteção, apesar da alta taxa de reprodução, já que de mil filhotes soltos no mar apenas um ou dois chegam à fase adulta, segundo Cecília Baptistote.

Estes filhotes soltos nesta temporada, até o ano 2000 ainda estarão sujeitos à ação dos tubarões e pescadores. O risco de extinção da espécie não está definitivamente afastado, garante Cecília, acrescentando que as tartarugas lançadas ao mar em 1982 estão chegando agora à fase adulta. O Projeto Tamar realiza ainda a campanha de adoção de tartarugas: o interessado paga uma taxa anual de R\$ 45,00 e recebe em troca camisetas e bottons, além de um certificado para concorrer a uma passagem a Fernando de Noronha ou Praia do Forte, em Salvador (BA).

## Ovos e filhotes protegidos

Editoria de Arte/Genildo

### No Espírito Santo



## Ninhos preservados

Editoria de Arte/Genildo

### Na temporada 94/95

